



ÁSIA/COREIA DO SUL - Os cristãos em oração pela reconciliação entre Norte e Sul na área desmilitarizada

Busan (Agência Fides) – Mais de 800 fieis cristãos de várias confissões, participantes da décima assembleia mundial do “Conselho Mundial de Igrejas”, em andamento em Busan (30 de outubro a 8 de novembro), viveram ontem uma peregrinação pela paz e reconciliação na península coreana. Segundo Fides, eles foram a Imjingak, cidadezinha no confim entre Sul e Coreia, detendo-se em oração e deixando apelos de paz na área desmilitarizada que divide a península. A iniciativa – refere uma nota do Conselho Mundial de Igreja enviada à Fides – marcou a décima assembleia do conselho, dedicada ao tema “Deus da vida, nos leve à justiça e paz”, e foi pensada por ocasião do 60º aniversário da divisão entre as duas Coreias. A área desmilitarizada separa o território do Norte e do Sul depois do armistício, assinado em 27 de julho de 1953, na conclusão da guerra. Os participante da peregrinação se reuniram no “Sino da Paz” criado em 1972 em Imjingak como sinal e votos pela futura reunificação da Coreia. O sino foi tocado por sete pessoas representantes de todas as religiões do mundo a fim de lançar um forte apelo pela paz na Coreia. Os presentes atravessaram a “Ponte da Liberdade” em Imjingak para ver de perto a realidade da divisão. A ponte não foi mais usada depois do armistício. Os participantes se reuniram detendo-se em oração e cantando hinos debaixo da ponte que representa a linha do fronte da divisão. Alguns jovens colocaram fitas com mensagens e orações pela paz na recinto de ferro ao da linha de demarcação militar. O Secretário-Geral do Conselho Mundial de Igrejas, Rev. Dr Olav Fykse Tveit, pediu para “abaixar a tensão na península coreana”, expressando a esperança dos cristãos “pela obtenção da paz e reconciliação”. (PA) (Agência Fides 5/11/2013)